

Assembléia Ordinária

Ata n.º 238/04

1. Aos sete dias do mês de junho de 2004, às 18h45min, reuniu-se o CMAS em assembléia
2. ordinária, com a coordenação da 1ª Vice-Presidente do CMAS, Sílvia Regina Ramirez. 1)
3. SASE Travessia: o projeto foi aprovado e foram discutidas as entidades para
4. conveniamento. O projeto visa o atendimento à criança/adolescente que vive na rua. Foi
5. aprovado o CPCA como entidade coordenadora e que fará a contratação de equipes.
6. Regional Partenon e Lomba do Pinheiro: espaço físico – CPCA; espaço físico e equipe
7. regional – Associação Comunitária do Campo da Tuca. Região Glória e Cruzeiro: espaço
8. físico: a ser indicado pela comunidade da Glória; espaço físico e equipe regional –
9. AMAVITRON – Associação dos Moradores e Amigos da Vila Tronco Neves e arredores.
10. Região Leste: espaço físico - Associação dos Moradores do Conjunto Residencial Parque
11. Alto Petrópolis; espaço físico e equipe regional - Grupo Espírita Cabana da Paz. O SASE
12. Travessia é demanda do Plano de Investimentos do Orçamento Participativo 2004 e está
13. incluído no Plano para a População de Rua. Aprovado, com a ressalva de que as entidades
14. que terão equipe regional devem trabalhar em conjunto com a entidade coordenadora no
15. processo de seleção e contratação de pessoal. 2) Plano para a População de Rua: além do
16. SASE Travessia, foi explicado pela FASC os conveniamentos a serem feitos, ficando
17. aprovados por unanimidade os seguintes: I) Acolhimento e Abrigagem de Crianças e
18. Adolescentes: a) Abrigo João Paulo II: aumento de 10 metas de junho a dezembro de 2004;
19. b) SOS Casas de Acolhida: aumento de 05 metas de junho a dezembro de 2004;
20. c) Acolhimento Integrado no Lar Dom Bosco: de junho a dezembro de 2004;
21. II) Albergagem e Abrigagem de População Adulta: a) Devoção Nossa Senhora dos
22. Navegantes – Abrigo Monsenhor Felipe Diel (albergagem): aumento de 60 metas de junho
23. a dezembro de 2004; b) Instituto Espírita Dias da Cruz (albergagem): aumento de 40 metas
24. de junho a setembro de 2004; c) SPAAN – 3ª idade (albergagem): 15 metas de junho a
25. dezembro de 2004; d) Casa de Convivência (diariamente da 7 às 19h) – Rua Gaspar
26. Martins, 255: 100 metas de junho a dezembro de 2004. A entidade será indicada em CRAS
27. extraordinária das regiões Centro e Ilhas/Humaitá/Navegantes. Ressalva: O Plano para a
28. População de Rua precisa de monitoramento e avaliação sistemática, através das CRAS
29. acompanhando a qualidade do atendimento aos usuários. Foram aprovadas também as
30. fontes de recurso para a execução do Plano: recursos livres do FMAS – R\$ 80.400,00;
31. recursos Operação Inverno – R\$ 60.000,00; EPTC – Arrecadação parquímetros –
32. R\$ 15.638,90. 3) Reajuste de convênios (início da discussão em 10/5/04): Foram
33. aprovados por unanimidade os seguintes reajustes de convênios: Abrigagem de Criança e
34. Adolescente – percentual de 6,62% retroativo a abril de 2004; Abrigagem de População
35. Adulta – percentual de 6,62% retroativo a abril de 2004; Programa Família, Apoio e
36. Proteção – percentual de 6,62% retroativo a abril de 2004; Trabalho Educativo –
37. percentual de 6,62% retroativo a abril de 2004; SASE: percentual de 6,62% retroativo a
38. abril de 2004, percentual de 10% a partir de 30 de junho de 2004, percentual de 20% a
39. partir de 30 de outubro de 2004. Ressalva: continuidade de negociação entre o Fórum de
40. Entidades e o Executivo Municipal acerca do período de reajuste do SASE. 4) Projeto para

41.recursos do FEAS/2004: a FASC fez a apresentação do Projeto técnico, no valor de
42.R\$ 283.500,00, mais contra-partida do município. O critério utilizado para a distribuição
43.do recurso foi de que toda a rede conveniada no município de Porto Alegre recebesse co-
44.financiamento de ¼ das metas atualmente conveniadas com o Fundo Municipal de
45.Assistência Social (rede de criança e adolescente) modalidade Ação Sócio-Educativo em
46.Meio Aberto (ASEMA) e modalidade Trabalho Educativo. As modalidades de Apoio à
47.Pessoa Idosa – asilar e Abrigo para Pessoas Portadoras de Deficiência não tinham
48.convênio com o Fundo Municipal de Assistência Social e então foi obedecida a mesma
49.lógica das metas conveniadas atualmente com o Fundo Nacional de Assistência Social. A
50.rede de população adulta (abrigo/albergue) recebeu 36 metas para a FASC, sendo 12 para
51.cada equipamento. O projeto técnico foi aprovado com um voto contrário. 5) Convênio
52.Programa Ação Continuada – modalidade idoso conviver: foi aprovado por unanimidade o
53.convênio com as entidades abaixo, para o período de julho à dezembro de 2004: Ação
54.Social Dom Orione; Amparo Santa Cruz Orionópolis; Associação Comunitária do Barro
55.Vermelho; Associação dos Moradores do Bairro Jardim Itú – AMBAJAI; Casa da Criança
56.Algodão Doce; Casa de Nazaré; Clube de Idosos Cantinho da Amizade; Fundação
57.Cazemiro Bruno Kurtz; Grupo União de Idosos Alegria de Viver; Instituto Espírita Irmãos
58.da Boa Vontade; Lar Fabiano de Cristo; Mitra- Paróquia Menino Deus; Mitra – Paróquia
59.São José do Murialdo; Pequena Casa da Criança; Sociedade Beneficente Nossa Senhora
60.da Saúde Teresópolis – SBT; CEAS Glória/Cruzeiro/Cristal; Grupo de Idosos Vale a Pena
61.Viver, Artesanato marista Santa Isabel; FASC. Item 6) Emenda Parlamentar 19830011,
62.funcional programática 08.2441481.0096 – aquisição de equipamentos, novas obras da
63.rede de assistência social; e item 7) Resolução nº 102/2004 (of. 156/04): a plenária
64.concede “ad referendum” à Diretoria Executiva para definição dos dois itens em reunião
65.posterior. 8) Leitura das Atas nº 234, 235, 236 e 237/04: os conselheiros devem fazer
66.prévia leitura das mesmas e sugestão de alteração, se for o caso, devendo ser votadas na
67.próxima assembléia. 9) A conselheira Rose, da CRAS Extremo Sul, relata sobre a ação
68.compartilhada que a FASC levou como proposta do Plano de Investimentos de 2004 e que
69.não foi aceita pela comunidade, pois querem a ampliação do Módulo Chapéu do Sol, ao
70.mesmo tempo que não concordam com os encaminhamentos feitos pelo COP. Nada mais
71.havendo a tratar, eu, Marilú Ribeiro, lavro a presente ata.